

# **Diretrizes para a Implementação de Cooperação “Follow-up” (F/U)**

**Março de 2003**

**AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DO JAPÃO (JICA)**

## Sumário

<b>1. Quais são os Objetivos da Cooperação “Follow-up”?</b> .....	<b>3</b>
<b>2. Quais Projetos são Elegíveis para uma Cooperação “Follow-up”?</b> .....	<b>4</b>
<b>3. O Que é Possível?</b> .....	<b>5</b>
(1) Estudos de “Follow-up” .....	5
(2) Fornecimento de Equipamento .....	6
(A) Fornecimento de peças sobressalentes necessárias para o conserto de equipamento .....	6
(B) Fornecimento de novos equipamentos.....	7
(C) Envio/contratação de técnicos de reparo .....	7
(3) Trabalho de reconstrução.....	8
(4) Cooperação “Follow-up” de Assistência Técnica.....	8
(A) Apoio para atividades .....	8
(B) Apoio para o fornecimento de informações técnicas .....	9
(C) Apoio para organizações japonesas de cooperação .....	9
<b>4. Quais são os Critérios para a Seleção de Projetos?</b> .....	<b>11</b>
<b>5. Andamento de uma Cooperação “Follow-up”</b> .....	<b>12</b>
(1) Chamadas para projetos de cooperação “Follow-up” .....	12
(2) Seleção e aprovação.....	12
(3) Implementação, monitoramento e relações públicas do projeto.....	13
(4) Elaboração de relatório após uma cooperação “Follow-up” .....	13

### Materiais em Anexo

Apêndice - 1	Diagrama-1 da Cooperação “Follow-up”
Apêndice - 2	Diagrama-2 da Cooperação “Follow-up”
Apêndice - 3	Andamento da Cooperação “Follow-up”

## **1. Quais são os Objetivos da Cooperação “Follow-up” (F/U)?**

A cooperação “Follow-up” a ser implementado pela Agência de cooperação Internacional do Japão (JICA) tem os seguintes dois objetivos:

O primeiro é proporcionar apoio adicional e suplementar às doações de equipamentos anteriores do Japão (i.e. equipamento e construções fornecidas/adquiridas no passado através de cooperação técnica da JICA ou ajuda financeira do Governo do Japão). Na fase após a conclusão da cooperação japonesa, a manutenção e o gerenciamento dos equipamentos ou obras do projeto é responsabilidade principalmente do país receptor. No entanto, ocasionalmente existem alguns casos onde o país receptor tem dificuldades na manutenção adequada devido a problemas financeiros, organizacionais e/ou problemas técnicos que não foram antecipados. Existem também casos onde o equipamento ou obra não opera ou funciona bem devido a desastres naturais ou por outras razões. Em tais casos, a JICA dará assistência ao país receptor para reparar ou conduzir serviços de reconstrução como apoio adicional da JICA, para restaurar suas funções e assim assegurar a prorrogação da vida útil do equipamento ou da obra. Desta forma, a JICA irá contribuir mais para a auto-sustentabilidade do país receptor.

O segundo objetivo é divulgar e desenvolver os resultados de cooperações técnicas anteriores do Japão o mais amplamente e profundamente possível no país receptor. A JICA irá alcançar esta meta: (1) dando apoio para seminários e workshops no local a serem realizados por pessoas que previamente participaram de treinamentos (chamados de ex-bolsistas) ou suas associações de ex-bolsistas, contrapartes e organizações de contrapartida de projetos de cooperação técnica do passado, técnicos, Voluntários de Cooperação Internacional do Japão (JOCV, em inglês), ou Voluntários Internacionais Seniores e/ou (2) dando apoio para a elaboração de material áudio-visual e material ou manuais na língua nativa. Comparado à cooperação “Follow-up” de doação de equipamentos supramencionada, este tipo é chamado de cooperação “Follow-up” de assistência técnica.

Neste esquema de cooperação “Follow-up”, um projeto de pequena escala poderia ser realizado juntando componentes de doação de equipamentos e de

assistência técnica, se necessário. A JICA pode proporcionar uma cooperação “pacote”. Exemplificando:

a) juntar serviços de conserto ou reconstrução das obras construídas sob o projeto de ajuda financeira com a realização de seminários ou workshops de tais obras/equipamentos assim como a elaboração de manuais de manutenção/gerenciamento, ou

b) juntar o conserto de equipamentos que foram providenciados através de um projeto de cooperação técnica no passado com pesquisa e levantamentos contínuos pela contrapartida do projeto mencionado e/ou ex-bolsistas que ainda estão trabalhando para as organizações do projeto mencionado.

Também, em casos onde as organizações de contrapartida no país receptor tomam a iniciativa no planejamento de um seminário ou workshop e pedem para que o escritório local da JICA<sup>1</sup> seja um co-patrocinador, o esquema de cooperação “Follow-up” de assistência técnica será aplicado de maneira similar aos esquemas “petty-cash”<sup>2</sup> de outros doadores.

## **2. Quais Projetos são Elegíveis para uma Cooperação “Follow-up”?**

Os projetos anteriores, as organizações de contrapartida, contrapartidas individuais, ex-bolsistas, etc. que podem ser elegíveis para uma cooperação “Follow-up” são descritos abaixo. Por princípio, projetos elegíveis para uma cooperação “Follow-up” de doação de equipamentos são aqueles que foram encerrados nos últimos 15 anos. No entanto, a cooperação “Follow-up” de assistência técnica para ex-bolsistas, suas associações de ex-bolsistas, organizações de contrapartida, contrapartidas individuais, etc. são elegíveis desde que existam.

Quanto ao fornecimento de peças sobressalentes para fins de conserto ou restauração, deve ser notado que itens de consumo como papel para

---

<sup>1</sup> Escritório da JICA localizado em outro país além do Japão

<sup>2</sup> Dinheiro para pequenos pagamentos; de pequenas somas.

impressão, *toner*, pneus para veículos, gasolina, etc. não estão incluídos a princípio.

Os projetos, organizações e recursos humanos elegíveis para uma cooperação “Follow-up” são os seguintes:

- Projetos de assistência financeira
  - Projetos para assistência financeira geral e de atividades pesqueiras;
  - Assistência financeira para o aumento de produção de alimentos (2KR). No entanto, apenas a maquinaria agrícola que pertence a uma organização governamental é elegível para uma cooperação “Follow-up”.
  
- Projetos de cooperação técnica
  - Equipamentos obtidos através de um projeto de cooperação técnica (incluindo a equipe de envio dos Voluntários de Cooperação Internacional do Japão (JOCV), peritos individuais, etc.) ou obras construídas sob o dito projeto de cooperação;
  - Organizações de contrapartida e contrapartidas para projetos de cooperação técnica assim como peritos individuais;
  - Organizações de contrapartida e contrapartidas para os Voluntários de Cooperação Internacional do Japão (JOCV) e Voluntários Internacionais Seniores;
  - Ex-bolsistas (incluindo aqueles que participaram de um programa de treinamento para terceiro países (TCTP), mas excluindo ex-bolsistas do Programa de Convite aos Jovens (Youth Invitation Program);
  - Associações de ex-bolsistas; e
  - Organizações de apoio no Japão para projetos de cooperação técnica.

### **3. O Que é Possível?**

Um esboço dos sub-esquemas sob cooperação “Follow-up” é o seguinte:

#### **(1) Estudos de “Follow-up”**

Quando é considerado necessário confirmar os detalhes do histórico e conteúdo de um projeto de cooperação “Follow-up”, ou se existem

ambigüidades quanto aos métodos de implementação ou estimativa de custos, a JICA ou um consultor contratado pela JICA irá conduzir um estudo de “Follow-up” no país receptor. O estudo deverá cobrir os seguintes itens principais:

- Confirmação do histórico do projeto solicitado;
- Confirmação da sistema de manutenção e gerenciamento executado a ser aplicado pela agência em questão do país receptor;
- Confirmação de condições de defeito ou não-funcionamento do equipamento e obras em questão;
- Confirmação de planos de ação de ex-bolsistas (para cooperação de assistência técnica);
- Esclarecimento das peças sobressalentes/componentes pedidos e confirmação da ordem de prioridade;
- Confirmação das medidas necessárias e serem tomadas pelo país receptor;
- Confirmação dos efeitos e implicações da cooperação “Follow-up”;
- Elaboração de um plano de cooperação “Follow-up” (plano de restauração/reconstrução, especificações, plano de ação, etc.);
  - Estimativa dos gastos da cooperação “Follow-up” e
  - Relato para a JICA sobre as lições aprendidas e propostas para futuras cooperações.

Existem outros estudos de “Follow-up” além daqueles que cobrem os itens especializados supramencionados. Estão inclusos os estudos que visam formular um possível novo projeto de “Follow-up” e também os estudos que simplesmente visam preparar um relatório sobre uma possível cooperação “Follow-up” sem se comprometer especificamente à implementação de um projeto de cooperação “Follow-up”.

## (2) Fornecimento de equipamento

### (A) Fornecimento de peças sobressalentes necessárias para o conserto de equipamento

Quando ocorrem defeito com o equipamento obtido ou adquirido através de um projeto de cooperação técnica ou de assistência financeira, a

JICA pode tomar medidas para fornecer as peças sobressalentes necessárias para reparos para restaurar as funções do equipamento. A aquisição de peças do Japão e aquisição local no país receptor são aceitáveis (aquisição em um terceiro país também é aceitável, se necessário). Em casos onde as peças pedidas incluem itens consideravelmente caros ou cobrem uma variedade ampla de itens, ou é difícil especificar as partes necessárias, a JICA irá verificar as especificações e quantidades das peças exigidas para o conserto do equipamento em questão assim com a ordem de prioridade entre as peças sobressalentes despachando uma missão para um estudo de “Follow-up” ao país receptor.

#### (B) Fornecimento de novos equipamentos

A JICA irá considerar a possibilidade de fornecer um novo tipo de equipamento ou de repor o equipamento original nos seguintes casos:

- i) O fornecimento de um novo equipamento aos ex-bolsistas que visa desenvolver seu conhecimento técnico obtido no Japão (como regra, o novo equipamento deve ser operado com sua própria capacidade técnica), ou o fornecimento de novos equipamentos que serão usados pela organização de contrapartida e ou contrapartidas individuais de antigos projetos de cooperação técnica para fins de levantamento e atividades de pesquisa visando seguir o objetivo e tema do projeto. Espera-se que o fornecimento de dito equipamento irá alcançar efeitos de sinergia com cooperações técnicas do passado; e
- ii) Em casos onde as peças sobressalentes para o equipamento não são mais fabricadas ou onde é consideravelmente mais barato repor o equipamento com um novo modelo equivalente.

#### (C) Envio/contratação de técnicos de reparo

Em casos onde a ajuda de um técnico é necessária para instalar o novo equipamento fornecido, repor as peças sobressalentes, ou consertar os defeitos do equipamento, a JICA irá enviar técnicos dos fabricantes de equipamento relevantes ou consultores do Japão (i.e., uma “equipe de reparo” ou uma “equipe de instalação e assistência”) ou irá enviar pessoas capazes ou consultores do país receptor ou seus países vizinhos.

Em certos casos, a JICA não irá simplesmente limitar sua assistência ao reparo de equipamentos, mas também irá treinar os recursos humanos do país receptor que estão encarregados pela manutenção e gerenciamento das obras e equipamentos fornecidos pelo Japão.

### (3) Trabalho de reconstrução

A JICA irá dar assistência ao país receptor para conduzir trabalhos de reconstrução se as obras construídas sob a cooperação japonesa foram danificadas devido a um desastre natural ou outros acidentes inevitáveis.

Normalmente, através de um estudo de "Follow-up", a JICA irá identificar as causas do dano, examinará as justificativas e adequação para medidas de reconstrução/construção ou serviços para as obras em questão e propor um projeto específico. Além disso, a equipe de estudo irá fazer uma estimativa do custo do projeto e preparar um esboço de um documento de licitação para a seleção de uma construtora. Além disso, como os escritórios locais da JICA têm controle sob os serviços de reconstrução/construção relacionados à cooperação "Follow-up" para as obras que foram entregues ao país receptor, as autoridades em questão do país receptor e a JICA (o escritório local da JICA ou a equipe de estudos) irão discutir e documentar o "Scope of Work" (S/W), medidas importantes a serem tomadas pelo país receptor e outros itens importantes, antes do serviço de reconstrução/construção.

Quando solicitada para dar assistência ao escritório local da JICA durante o período de execução, a JICA pode enviar um consultor japonês ou local que irá supervisionar a licitação e implementação do serviço, ou conduzir uma inspeção da conclusão do trabalho.

### (4) Cooperação "Follow-up" de Assistência Técnica

#### (A) Apoio para a atividade

Como uma cooperação "Follow-up", a JICA irá oferecer apoio financeiro e técnico quando as organizações de contrapartida ou contrapartidas individuais de um projeto de cooperação técnica (incluindo técnicos especialistas, Voluntários Internacionais Seniores e membros do JOCV) ou um projeto de assistência financeira, ou ex-bolsistas ou associações de ex-bolsistas, planejam ampliar suas atividades (incluindo seus programas de educação e treinamento) em consistência com a



cooperação antiga da JICA.

- Implementação de pesquisas e levantamentos, etc.
- Realização de seminários e workshops, etc.
- Elaboração de material educativo ou de treinamento, manuais, livros etc.
- Estabelecimento de uma rede de ex-bolsistas (gerenciamento de associações de ex-bolsistas, elaboração e atualização de listas de membros da associação, etc.)
- Outras atividades de interesse público.

Todos os itens supramencionados serão implementados como uma cooperação “Follow-up” administrada e gerenciada sob a iniciativa e responsabilidade do escritório local da JICA.

#### (B) Apoio através do fornecimento de informações técnicas

A JICA envia jornais ou revistas gerais ou técnicas do central de operações da JICA (em Tóquio) aos ex-bolsistas por um período específico (em princípio, pelos primeiros dois anos após a conclusão do programa de educação/treinamento no Japão). Além disso, de acordo com um pedido oficial, a JICA irá fornecer aos ex-bolsistas literatura e informações técnicas (incluindo material educativo áudio-visual, etc.). A JICA considera os ex-bolsistas recursos humanos valiosos que podem contribuir para o desenvolvimento mais eficaz e sustentável da cooperação técnica da JICA. Esta cooperação irá continuamente ajudá-los a desenvolver seu próprio conhecimento e assim contribuir ao progresso socioeconômico ou tecnológico de seus países nativos. Isto irá resultar em importantes oportunidades para a JICA melhorar seus futuros programas de cooperação técnica.

#### (C) Apoio para organizações japonesas de cooperação

Milhares de organizações de apoio do Japão (universidade, instituições de pesquisa, hospitais, escritórios governamentais e municipais, etc.) têm cooperado com a JICA na implementação de projetos de cooperação técnica. Elas também são consideradas pelos países receptores como “organizações de contrapartida” para tais projetos. Mesmo após a conclusão do projeto, elas têm frequentemente continuado suas atividades

de cooperação o que ajuda as organizações em questão e os recursos humanos no país receptor (i.e. proporcionando as informações técnicas atualizadas ou dando apoio para seminários ou workshops no país receptor, etc.). A JICA irá oferecer apoio financeiro, como uma cooperação “Follow-up”, a tais organizações do Japão que irá cobrir custos como telecomunicação, impressão de material, custos de viagem, etc.

#### 4. Quais são os Critérios para a Seleção de Projetos?

Quando o governo de um país receptor deseja formar uma cooperação “Follow-up”, primeiro terá que elaborar uma solicitação com o escritório local da JICA naquele país (Se não há um escritório da JICA no país receptor, a solicitação deve ser preenchida com a Embaixada Japonesa).

Os critérios para a seleção de um projeto de cooperação “Follow-up” são descritos brevemente a seguir:

- Como regra, não mais que 15 anos devem ter passado desde a conclusão da cooperação técnica ou do projeto de assistência financeira;
- O histórico, as questões, etc. que necessitam a cooperação “Follow-up” devem estar claros na solicitação;
- A razão pela qual o país receptor não pode lidar com tais questões com seus esforços próprios devem estar claros (Informações detalhadas e razões quanto às questões relacionadas à manutenção e ao gerenciamento de equipamentos ou obras fornecidas pelo Japão são especialmente importantes.);
- O projeto solicitado deve ter boas perspectivas em termos de seu desenvolvimento sustentável após a conclusão da cooperação “Follow-up”;
- O *status* da meta original e das regras estabelecidas ou prometidas nos acordos iniciais (minutas, R/D, E/N etc.), nos projetos iniciais (projetos de assistência financeira ou de cooperação técnica), devem ser bem confirmadas. E a relação entre o *status* supramencionado e o projeto de “Follow-up” solicitado deve também ser esclarecida;
- As implicações do projeto solicitado com o plano de implementação da JICA específico para um país devem estar claras também;
- Os possíveis resultados, efeitos ou impacto da cooperação “Follow-up” também devem estar claros;
- Não deve haver nenhum impacto negativo pela execução do projeto de cooperação “Follow-up” (excepcionalmente no caso de um trabalho de reconstrução emergencial de grande escala que será administrado pelo escritório local da JICA no exterior); e

- Quanto aos gastos do projeto de cooperação “Follow-up”, deve ser notado que cada projeto tem seu próprio limite orçamentário. Uma inquirição deve ser feita à Divisão de Acompanhamento, Departamento Regional 1 (*Follow-up Division, Regional Department 1*) da matriz da JICA em Tóquio.

## **5. Andamento da Cooperação “Follow-up”**

### **(1) Solicitações para projetos de cooperação “Follow-up”**

O país parceiro precisa enviar uma solicitação formal usando o Formulário de Inscrição para Cooperação “Follow-up” (em princípio, a ser preenchido em inglês) mantido em cada escritório local da JICA. Após este passo, o escritório local da JICA ou a matriz da JICA (no Japão) irá fazer a seleção. No entanto, no caso de fornecimento de equipamento ou de peças sobressalentes a serem adquiridos no Japão, apesar do Formulário A4 ser enviado à Embaixada do Japão ou ao escritório local da JICA a tempo da aquisição, este Formulário A4 não precisa ser enviado junto com o Formulário de Inscrição. Deve ser enviado quando o projeto solicitado é oficialmente aprovado pela JICA e os detalhes quanto aos itens de equipamento, especificações e quantidades são finalizados pela JICA.

Para uma cooperação “Follow-up” de assistência técnica, é desejável que o projeto seja formulado com base no plano correspondente de implementação da JICA específico para o país. Isto porque a dita cooperação é considerada como um apoio adicional para divulgar o conhecimento técnico transferido e para alcançar os objetivos originais através de esforços de auto-ajuda do governo parceiro.

### **(2) Seleção e Aprovação**

Os projetos de “Follow-up” que (1) necessitam de um estudo no país solicitante, (2) envolvem um grande custo, ou (3) precisam adquirir o equipamento no Japão serão aprovados por um comitê de seleção na matriz da JICA. A princípio, a matriz da JICA irá informar seu escritório local sobre o *status* da solicitação dentro de dois meses após o recebimento da Inscrição.

Quanto a um projeto que é relativamente de pequena escala, por exemplo para realizar seminários ou workshops, levantamentos contínuos ou pesquisas de acordo com a cooperação original da JICA, e realizando um projeto cujos equipamentos poderiam ser adquiridos localmente, a seleção e aprovação do projeto deve ser feita no escritório local da JICA baseadas nos critérios de seleção supramencionados.

### (3) Implementação, Monitoramento e Relações Públicas do Projeto

Na fase de implementação do projeto, um escritório local da JICA ou uma missão para estudos de “Follow-up” monitora um projeto de cooperação “Follow-up” no local. A organização selecionada para a cooperação “Follow-up” precisará elaborar e enviar material e dados esclarecendo o *status* de implementação e os resultados. Além disso, para um projeto de cooperação “Follow-up” de assistência técnica, como no mesmo caso de um projeto de doação de equipamentos, as organizações em questão precisarão assumir responsabilidade no gerenciamento dos gastos para seminários, workshops, levantamentos e pesquisa, e outras atividades financiadas relevantes. Também é desejável que a cooperação “Follow-up” seja divulgada amplamente entre as pessoas no país receptor, no início e conclusão do projeto.

### (4) Elaboração de Relatório após a Cooperação “Follow-up”

Após a conclusão de um projeto de cooperação “Follow-up”, um relatório sobre a conclusão do projeto precisa ser elaborado e enviado para o escritório local da JICA. Normalmente, o relatório deve ser enviado dentro de um mês após a conclusão do projeto. No entanto, existem casos onde a JICA pede que sejam enviados relatórios regularmente para monitorar e avaliar os resultados da cooperação.